

# BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO DIREITO INTERNACIONAL DO MEIO AMBIENTE

julho a setembro/2020



**por Luiz Felipe Andrade, Mariana Abbud & Roberto Dias Lima**

fechamento da edição 05 de dezembro de 2020



Observatório do  
Direito Internacional do  
Meio Ambiente

## INTRODUÇÃO

Levantamento de notícias e decisões sobre do Direito Internacional do Meio Ambiente no Brasil e no mundo entre junho e setembro de 2020 pelos discentes dos cursos de graduação em Direito e Relações Internacionais participantes do Observatório do Direito Internacional do Meio Ambiente.

## NOTÍCIAS

### NO BRASIL

12 de agosto de 2020

### **Lançamento dos Cinco Princípios para a Recuperação e a Aceleração da Bioeconomia Pós-COVID, da Plataforma para o Biofuturo**

A Plataforma para o Biofuturo, iniciativa internacional presidida pelo Brasil e integrada por outros 19 países, anunciou estes princípios, que são elementos orientadores para a promoção da bioeconomia sustentável, tanto na concepção de medidas de apoio específicas no curto prazo quanto no que diz respeito à definição de programas gerais de recuperação econômica pós-COVID-19. Os princípios, que não são vinculantes e não preconizam medidas específicas, definem: Não retroceder/dar continuidade a programas e sistemas de produção de biocombustíveis e produtos sustentáveis; Apoiar produtores em curto prazo com programas de incentivo e/ou financiamento para reduzir perdas econômicas na cadeia produtiva/ Avaliar a necessidade da manutenção de subsídios aos combustíveis fósseis; Integrar o setor da bioeconomia sustentável aos planos mais amplos da retomada econômica; Criar mecanismos para incentivar a produção sustentável de biocombustíveis, bioenergia e bioprodutos. E poderão ser utilizados pelos participantes da Plataforma para o Biofuturo, de acordo com suas capacidades e situações particulares.

Integram a Plataforma para o Biofuturo, juntamente com o Brasil, Argentina, Canadá, China, Dinamarca, Egito, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Índia, Indonésia,



Itália, Marrocos, Moçambique, Países Baixos, Paraguai, Suécia, Reino Unido e Uruguai

Acesso: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/21660-lancamento-dos-cinco-principios-para-a-recuperacao-e-a-aceleracao-da-bioeconomia-pos-covid-da-plataforma-para-o-biofuturo>

Publicado em 30/09/2020 - Atualizado em 01/10/2020

## **Palavras do Senhor Presidente da República na Cúpula da Biodiversidade da Organização das Nações Unidas**

Em breve declaração, Bolsonaro declarou que a exploração racional e sustentável dos recursos do território brasileiro em prol da sociedade é uma prioridade de governo, citou a obrigação de preservar os biomas e a garantia a segurança alimentar do povo. Encerrando, frisou a soberania brasileira sobre o seu território e seus recursos.

Acesso:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/presidente-da-republica/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/palavras-do-senhor-presidente-da-republica-na-cupula-da-biodiversidade-da-organizacao-das-nacoes-unidas-brasilia-30-de-setembro-de-2020>

Publicado em 21/09/2020 - Atualizado em 16/11/2020

## **Ministério do Meio Ambiente lança sistema digital para parques urbanos**

O aplicativo marca o início do Programa Nacional para Áreas Verdes Urbanas Cidades+Verdes, voltado à gestão, ampliação, manutenção e recuperação de áreas verdes nas cidades. No dia do lançamento, o Programa já disponibilizou o Cadastro Ambiental Urbano (CAU), que é 100% digital. O CAU é um aplicativo que inclui a ficha completa de cada área verde urbana cadastrada, a possibilidade de avaliação delas pelos usuários e a função alerta, que permite ao cidadão enviar um aviso para a gestão municipal buscar melhorias e soluções para eventuais problemas encontrados em áreas verdes da cidade.



No módulo gestor, esses alertas chegam em tempo real, permitindo aos gestores municipais agir de maneira mais ágil e efetiva para a manutenção das áreas verdes do município. Além disso, o módulo vem com ferramenta intuitiva para delimitar os espaços verdes do município, categorizá-los como praças, parques, hortas urbanas, etc, e ainda listar as estruturas e serviços de cada área, como ciclovias, quadras esportivas, banheiros, estacionamento, iluminação e mais. Todas essas informações vão para uma base de dados gerida pelo MMA e ficam à disposição dos cidadãos.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/ministerio-do-meio-ambiente-lanca-sistema-digital-para-parques-urbanos>

Publicado em 17/09/2020 20h31 Atualizado em 16/11/2020

### **Governo Federal traz avanços ao turismo de trilhas no Brasil**

Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Ministério do Turismo (MTur) e o Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio) assinaram hoje portaria conjunta que define critérios para a inclusão de trilhas na Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (RedeTrilhas), assim, novas trilhas e trechos adicionais deverão seguir padrões de mapeamento, identificação, acesso a serviços e mais. A ação traz mais segurança para os turistas e usuários das trilhas de longo curso, que agora poderão confirmar se a trilha compõe a Rede Nacional e contar com padrões de estrutura e acesso contemplados pela RedeTrilhas, que vão da indicação de pontos de interesse turístico, como lagos e cachoeiras, a bases para pernoite, alimentação e outros pontos de apoio.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/governo-federal-traz-avancos-ao-turismo-de-trilhas-no-brasil>

Publicado em 09/09/2020 - Atualizado em 16/11/2020



## **MMA repassa R\$ 232 milhões para saneamento e combate aos lixões**

Ministério do Meio Ambiente autorizou hoje (9/9) o repasse de R\$ 232 milhões para ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Os recursos viabilizados pelo termo aditivo, assinado entre o Ministério e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), têm origem no Fundo Nacional de Mudanças do Clima (FNMC), e serão destinados prioritariamente a obras e ações de saneamento básico, do programa Lixão Zero e outros eixos da Agenda Ambiental Urbana, lançada pelo Ministério do Meio Ambiente em 2019. Com o recurso liberado hoje, o BNDES soma R\$ 570 milhões repassados em 2020 para financiamento reembolsável de projetos públicos e privados voltados à mitigação da mudança do clima e à adaptação aos seus efeitos adversos.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/mma-repassa-r-230-milhoes-para-saneamento-e-combate-aos-lixoes>

Publicado em 08/09/2020 - Atualizado em 16/11/2020

## **Ibama lança sistema digital antifraude para controle da madeira**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, lançou hoje (8) o Sinaflor+. O sistema traz um maior controle no manejo da madeira, rastreando desde à origem e fortalecendo o combate ao desmatamento ilegal. No Sinaflor+, as árvores destinadas ao corte seletivo são 100% identificadas por geolocalização, e cada produto florestal pode ser rastreado até o ponto exato de onde foi originalmente extraído.

Para o Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, é preciso continuar avançando. “O próximo passo do sistema será o DOF+, que é a rastreabilidade na parte de transporte e também o sistema Pau Brasil, que é o de exportação da madeira, explicou. “Prevemos a conclusão dessa etapa já no ano que vem”, ressaltou o ministro. Além de prevenir fraudes, o Sinaflor+ dá mais segurança para quem trabalha de maneira regular no setor madeireiro. Com assinatura eletrônica e QR code no novo modelo de autorização, a fiscalização ganha transparência e ainda mais rigor.

O Sinaflor+ conta ainda com um painel de controle integrado para o usuário, com

ferramentas que vão de histórico a busca inteligente, facilitando o gerenciamento de autorizações e pendências por parte do empreendedor.

### **Fase de testes**

Em fase inicial, o sistema foi testado desde 24 de agosto por mais de 500 usuários capacitados, entre membros de órgãos ambientais, responsáveis técnicos vinculados aos representantes setoriais e analistas do próprio Ibama. No período, foram emitidas mais de 100 autorizações no novo sistema.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/ibama-lanca-sistema-digital-antifraude-para-controle-da-madeira>

Publicado em 24/08/2020 - Atualizado em 16/11/2020

## **Novo sistema do Ibama dará mais rapidez e transparência no processo de licenciamento ambiental**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) lançou, nesta segunda-feira (24), o Sistema de Gestão do Licenciamento Ambiental Federal, conhecido como SisG-LAF. A ferramenta, que foi desenvolvida em conjunto com o Ministério da Economia, tem como finalidade: promover a gestão das demandas dos processos de licenciamento ambiental em âmbito federal, além de informatizar e automatizar os serviços oferecidos. O responsável pela definição das regras do negócio e pela prestação final do serviço ao empreendedor é o Ibama mas, quando forem necessárias as participações de outros órgãos envolvidos no processo de licenciamento, também ocorrerão pelo sistema.

De acordo com o diretor de licenciamento ambiental do Ibama, Jônatas Souza da Trindade: “O sistema cria um canal de comunicação com os órgãos envolvidos no licenciamento, o que facilita o acompanhamento do fluxo procedimental e faz com que a informação chegue mais rápido a quem precisa. A gente consegue avaliar, por meio de relatórios, gráficos, estatísticas, quanto tempo uma demanda demorou para ir para uma determinada área e quanto tempo demorou para ser analisada(...) A partir do momento que o sistema dispara uma mensagem para o órgão envolvido, ele já começa a contar o prazo. Então, a gente consegue ter um controle mais específico da demanda.”



Além disso, os prazos legalmente instituídos foram cadastrados no sistema, permitindo que os gestores tenham maior controle das demandas e viabilizem o seu atendimento dentro dos prazos estabelecidos. E as novidades não param por aí: agora o cidadão também vai poder acompanhar este atendimento, ou seja, o andamento de cada etapa do fluxo. Por meio do sistema, o responsável também poderá receber notificações, principalmente quando estiver com pendências; e também poderá participar de uma avaliação deste atendimento, o que dará um excelente retorno para o Ibama.

O acesso dos interessados à ferramenta pode ser feito pelo Portal de Serviços do Governo Federal, que é o [www.gov.br](http://www.gov.br). Outra forma de acesso ao SisG-LAF será pelo Portal de Licenciamento, que é o [www.ibama.gov.br/laf](http://www.ibama.gov.br/laf). Por meio dele, o cidadão entenderá melhor, de forma clara e didática, o que é e quais são os objetivos de um licenciamento ambiental; quais empreendimentos ou atividades são sujeitos ao licenciamento ambiental no Ibama; quais são as etapas e procedimentos a serem feitas; além de uma parte exclusiva para orientações técnicas; consultas a dados/informações e sobre legislação.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/novo-sistema-do-ibama-dara-mais-rapidez-e-transparencia-no-processo-de-licenciamento-ambiental>

Publicado em 04/08/2020 - Atualizado em 16/11/2020

## **MMA libera R\$ 350 milhões para projetos que visem a melhoria da qualidade ambiental urbana**

O recurso, do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, será destinado a projetos que melhorem a qualidade ambiental nas cidades brasileiras como a gestão dos resíduos sólidos, obras de saneamento, qualidade do ar e das águas, entre outros. Na reunião, que contou com a participação do presidente do BNDES, Gustavo Montezano, também foram anunciadas outras parcerias com a instituição.

O repasse tem por objetivo investir em melhorias na qualidade de vida da população urbana, com foco na urbanização, no meio ambiente e nas condições sanitárias. Uma das agendas prioritárias no MMA é a Agenda Ambiental Urbana, lançada no ano passado. Entre os temas prioritários estão os programas de Combate ao Lixo no Mar, Lixão Zero, Áreas Verdes Urbanas, Qualidade do Ar, das Águas e Saneamento além de



#### Áreas Contaminadas.

Os recursos liberados ao BNDES devem ser investidos em projetos dentro deste escopo. A implantação de empreendimentos, a aquisição de máquinas e equipamentos e o desenvolvimento tecnológico relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima e aos seus efeitos são alguns exemplos de projetos que podem ser selecionados.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/mma-libera-r-350-milhoes-para-projetos-que-visem-a-melhoria-da-qualidade-ambiental-urbana>

Publicado em 12/08/2020 - Atualizado em 16/11/2020

### **Para conter queimadas, Governo Federal aumenta em 50% contratação de brigadistas nos últimos 5 anos**

Os brigadistas têm papel fundamental na execução de ações de prevenção e de combate aos incêndios florestais. Com o intuito de conter as queimadas, principalmente na época de seca em que os focos aumentam historicamente, o Governo Federal autorizou e já iniciou a contratação de 3326 brigadistas pelo Ibama e pelo ICMBio esse ano, contra 2080 em 2016. São 1481 brigadistas contratados pelo Ibama e 1660 no ICMBio.

O Programa Brigadas Federais protege diretamente cerca de 14 milhões de hectares de terras indígenas e 153 mil hectares de territórios quilombolas. Além disso, o Prevfogo também auxilia na proteção de cerca de 19,1 milhões de hectares de Unidades de Conservação (UCs) federais, estaduais e municipais.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/para-conter-queimadas-governo-federal-aumenta-em-50-contratacao-de-brigadistas-nos-ultimos-5-anos>

Publicado em 12/08/2020 - Atualizado em 16/11/2020

### **Decreto modifica estrutura do Ministério do Meio Ambiente**

O Diário Oficial da União publicou o decreto com a nova estrutura do Ministério do Meio Ambiente e as mudanças entram em vigor em 21 de setembro para a devida transição





entre as áreas. Ganham maior relevância temas importantes para o meio ambiente, como a criação da Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais, a criação de uma secretaria para tratar de Áreas Protegidas e uma outra para tratar do Clima. Também foi criado um departamento específico para coordenar a política de educação ambiental e uma coordenação de Proteção e Defesa Animal.

Com a competência de coordenar as políticas de prevenção e controle do desmatamento ilegal, dos incêndios florestais, das queimadas, de recuperação, de uso sustentável e de redução da degradação da vegetação nativa em todos os biomas brasileiros, a Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais tem a missão de fomentar o mercado de pagamentos por serviços ambientais. Além disso, vai poder contar com investimentos privados nacionais e estrangeiros para estimular economicamente aqueles que protegem a vegetação nativa.

Com foco no desenvolvimento sustentável, as áreas protegidas deixam de ser um departamento e ganham status de secretaria. A antiga Secretaria de Ecoturismo passa a ser denominada Secretaria de Áreas Protegidas. Entre as atribuições estão a implementação de políticas públicas de áreas protegidas, as concessões de unidades de conservação federais e o turismo sustentável.

A Secretaria de Biodiversidade vem com duas novidades. A criação da Coordenação-Geral Nacional de Proteção e Defesa Animal, ligada ao Departamento de Espécies, visa proteger e defender animais que estão em situação de risco, especialmente animais como cães e gatos que vivem em situação precária e abandono. E a criação do Departamento de Educação e Cidadania Ambiental, que vai coordenar, acompanhar e avaliar a implementação da Política Nacional de Educação Ambiental.

Acesse, [aqui](#), o Decreto.

Acesso: [MMA amplia eficiência e dá maior relevância à Amazônia, ao Clima e a Áreas Protegidas — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)



## **MMA participa da 6ª reunião ministerial do meio ambiente entre membros dos BRICS**

No dia 30/08, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, participou da 6ª reunião ministerial de meio ambiente dos países membros dos BRICS - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A reunião online foi presidida pelo ministro russo, Dmitry Nikolaevich Kobylkin, e contou com a participação dos ministros Prakash Javadekar, da Índia, Huang Runqiu, da China, e Barbara Creecy, da África do Sul.

Seguindo o princípio de “responsabilidades comuns, porém diferenciadas” dos esforços globais de combate às mudanças climáticas acordados pelos países membros da Convenção Quadro de Mudanças Climáticas da ONU (UNFCCC), os países dos BRICS apontaram que os países desenvolvidos devem cumprir seu compromisso com os países em desenvolvimento em aportar US\$ 100 bilhões por ano. Esses recursos são uma compensação pelos esforços destes países no combate às mudanças climáticas, conforme acordado na COP do Clima de Copenhague, em 2009. No entanto, somente USD 12 bilhões, de um total de mais de USD 1 trilhão, foram depositados pelos países desenvolvidos nos organismos de cooperação multilateral.

O grupo do BRICs também ressaltou a importância da Agenda de Qualidade Ambiental Urbana, por meio da Parceria da Sustentabilidade Ambiental Urbana (Partnership on Urban Environmental Sustainability Initiative – PUESI), que deverá fortalecer a troca de experiências e melhorar as práticas regulatórias para fazer frente a este desafio.

Acesso: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/mma-participa-da-6-reuniao-ministerial-do-meio-ambiente-membros-dos-brics>



Veja também:

## JUNHO

Amazônia registra número recorde de desmatamento e governo federal publica decreto 10.424/2020 que suspende a permissão de queimadas prevista no decreto 2661/1998 por 120 dias

Acesso: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.424-de-15-de-julho-de-2020-267035345>

Lideranças empresariais cobram medidas concretas do Poder Legislativo para rastrear produção e apontar agricultor que desmata, solicitando a implementação de medidas como a precificação do carbono, implementação do código florestal, destinação das terras públicas da Amazônia e uma agenda de sustentabilidade, com produção de energia limpa. Dirigentes entendem que o país deve atender às exigências de países compradores.

Acessos: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/28/empresarios-cobram-medidas-do-congresso-para-rastrear-producao-e-apontar-agricultor-que-desmata.ghtml>

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2020/08/03/industrias-do-agro-defendem-que-brasil-atenda-exigencias-ambientais-de-paises-compradores.ghtml>

Relatório da ONG internacional Global Witness aponta que o Brasil é o terceiro país do mundo com maior número de assassinatos de ativistas ambientais e defensores dos direitos humanos em 2019.

Acesso: <https://www.globalwitness.org/en/campaigns/environmental-activists/defending-tomorrow/>

## AGOSTO

Inundações e deslizamentos de terra matam 26 pessoas na Coreia do Sul

Acesso: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/08/inundacoes-e-deslizamentos-de-terra-na-coreia-do-sul-matam-ao-menos-26.shtml>



Ministro do meio ambiente anuncia repasse de R\$350 milhões do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima ao BNDES para financiamento de projetos de saneamento e resíduos sólidos nas cidades.

Acesso: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/08/governo-repassa-r-350-milhoes-ao-bndes-para-projetos-de-saneamento-e-residuos-solidos>

Vazamento de embarcação japonesa despeja quase mil toneladas de combustível próximo a locais importantes de conservação nas Ilhas Maurício e ameaça a biodiversidade do local

Acesso: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2020/08/16/vazamento-de-oleo-nas-ilhas-mauricio-navio-japones-se-parte-em-dois>

Revista científica 'Nature Communications Earth & Environment' revela que os derretimentos das camadas de gelo da Groenlândia encolheram a um ponto irreversível e aponta o país como o maior responsável pela elevação dos oceanos.

De acordo com o estudo, o degelo faz com que os oceanos subam em média um milímetro por ano e, se todo o gelo do país for eliminado, a água liberada elevaria o nível do mar em 6 metros, o suficiente para inundar muitas cidades costeiras ao redor do mundo.

Acesso: <https://www.nature.com/articles/s43247-020-0001-2>

Vale da Morte, na Califórnia, registra 54,4°C e tem a maior temperatura nos últimos 100 anos segundo o National Weather Service

Acesso: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/08/17/vale-da-morte-na-california-registra-544oc-e-tem-a-maior-temperatura-nos-ultimos-100-anos.ghtml>

Estudo realizado pelo grupo de pesquisa do Laboratório de Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Pará (UFPA) revela que 98%



dos peixes coletados em nascentes e em riachos da Amazônia tinham, em média, seis pedaços de plástico dentro de seus corpos.

Acesso: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0269749120330517>

Governo pretende comprar microssatélite de R\$145 milhões para monitorar a Amazônia e tirar esta atribuição do Inpe.

Acesso: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/08/24/governo-quer-comprar-microssatelite-de-r-145-milhoes-para-monitorar-a-amazonia.ghtml>

<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/08/24/como-funcionam-os-satelites-que-monitoram-desmatamento-na-amazonia-pais-tem-volume-de-dados-absurdo-segundo-especialistas.ghtml>

Pesquisadores do Embrapa desenvolvem inseticida orgânico à base de óleo de pimenta-de-macaco, planta encontrada com abundância na Amazônia

Acesso: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1124179/oleo-essencial-de-pimenta-de-macaco-piper-aduncum-l-piperaceae-como-inseticida-botanico>

## SETEMBRO

Presidente afirma que admite receber recursos do exterior para a Amazônia se o país que oferecer ajuda tiver os mesmos ideais sobre democracia e liberdade do Brasil.

Acesso: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/09/01/bolsonaro-admite-receber-verba-do-exterior-para-amazonia-se-pais-tiver-exatamente-mesmos-ideais.ghtml>

Senado aprova PL 1.095/2019 que altera legislação 9.605/98 sobre crimes ambientais, majorando a pena de quem pratica maus-tratos contra cães ou gatos.

Acesso: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/09/09/aumento-da-pena->



[para-quem-maltratar-caes-e-gatos-vai-a-sancao](#)

<http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/140546>

Pantanal tem número recorde de queimadas, mas número de multas pelo Ibama diminuem e 22% em razão da falta de efetivos e mudança das regras.

Acesso: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/09/15/multas-do-ibama-despencam-apesar-de-recorde-de-queimadas-no-pantanal.ghtml>

“Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura”: ONGs e agronegócio formam aliança e apresentam ao presidente da república medidas para conter o desmatamento na Amazônia

Acesso: <https://cebds.org/projetos/coalizao-brasil-clima-florestas-e-agricultura/#.X8QZcs1KhhE>

Governo Brasileiro libera o registro de 315 novos agrotóxicos só no ano de 2020.

Acesso: <https://www.abras.com.br/clipping.php?area=1&clipping=71642>

Mato Grosso decreta estado de calamidade por causa de queimadas em razão de aumento drástico da temperatura e baixa umidade do ar

Acesso: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/09/14/mato-grosso-decreta-estado-de-calamidade-por-cao-das-queimadas.ghtml>



## NO MUNDO

22 de setembro de 2020

### **Especialistas cobram a precificação da poluição de carbono como meio de reduzir as emissões de gases do efeito estufa.**

Conforme os países preparam seus planos de ação climática nacionais atualizados, conhecidos como NDCs, que são essenciais para cumprir as metas de temperatura acordadas no Acordo de Mudança Climática de Paris, o ímpeto está crescendo para colocar um preço na poluição de carbono um meio de reduzir as emissões e direcionar o investimento para opções mais limpas.

Economistas, empresas, governos, ONGs e organismos internacionais como o Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), estão defendendo a precificação do carbono como um instrumento fundamental na transição para uma economia de baixo carbono. O secretário-geral da ONU, António Guterres, também acrescentou sua voz, dizendo “precisamos ver muito mais progresso na precificação do carbono”.

Um preço sobre o carbono envia um sinal financeiro aos investidores de que os investimentos de baixo carbono são valiosos hoje e serão ainda mais valiosos no futuro e permite que os poluidores decidam por si próprios se interrompem sua atividade poluidora e reduzem as emissões ou continuam poluindo e pagam por ela. Ao definir o preço do carbono, os governos captam os custos que o público paga de outras maneiras, como custos de saúde por ondas de calor e secas, ou danos à propriedade por inundações e aumento do nível do mar.

Cerca de 40 países e mais de 20 cidades, estados e províncias já usam mecanismos de precificação de carbono, com mais planejamento para implementá-los no futuro. A Mudança Climática da ONU está apoiando os países na implementação dessas e de outras medidas como parte de seus planos climáticos nacionais por meio dos Centros de Colaboração Regional (RCCs) em todo o mundo.

Ainda sobre os PADS, o Artigo 6 do Acordo de Paris estipula que os países podem cooperar na entrega de seus PADS, mas as regras para as transferências internacionais e para o mecanismo ainda não foram finalizadas pelas Partes. Esta importante questão será abordada na COP26 em Glasgow em 2021.

Acesso: <https://unfccc.int/news/calls-increase-to-use-carbon-pricing-as-an-effective-climate-action-tool>



28 de setembro de 2020

## **Foi realizada uma recente reunião virtual informal do Comitê de Implementação e Conformidade do Acordo de Paris (PAICC) para discutir medidas para tornar mais eficiente sua atuação.**

Estabelecido de acordo com o Artigo 15, parágrafo 2 do Acordo de Paris, o PAICC funciona de maneira transparente, facilitadora, não adversária e não punitiva, prestando atenção especial às respectivas capacidades e circunstâncias nacionais das Partes. O trabalho do PAICC será orientado pelas disposições do Acordo de Paris.

Após a sua primeira reunião formal virtual inovadora em junho deste ano, em setembro de 2020, o PAICC realizou um importante trabalho entre reuniões na preparação da sua próxima segunda reunião formal (agendada para outubro de 2020). A discussão informal centrou-se no modo como o PAICC funcionará, abordando os aspectos substantivos do seu projeto de Regulamento.

O projeto de Regulamento em discussão visa abordar todos os assuntos necessários para o funcionamento adequado e eficaz do PAICC. Depois de concluído, o Regulamento Interno tratará de todos os assuntos necessários para o funcionamento adequado e eficaz do PAICC, incluindo o papel dos Co-Presidentes do PAICC, conflito de interesses, cronogramas para o trabalho do PAICC, bem como o raciocínio nas decisões do PAICC.

O Comitê de Implementação e Cumprimento do Acordo de Paris (PAICC) foi estabelecido nos termos do Artigo 15, parágrafos 1 e 2 do Acordo de Paris. Sua função é facilitar a implementação e promover o cumprimento das disposições do Acordo de Paris. O PAICC é composto por 12 membros (2 membros de cada um dos cinco grupos regionais das Nações Unidas, e 1 membro de cada um dos pequenos estados insulares em desenvolvimento (SIDS) e dos países menos desenvolvidos (LDCs)) e 12 membros suplentes, é co-presidido pelo Sr. Haseeb Gohar do Paquistão e pela Sra. Christina Voigt da Noruega.

Acesso: <https://unfccc.int/news/key-paris-agreement-implementation-and-compliance-work-taken-forward>





30 de setembro de 2019

## **“O Brasil está indo muito bem na luta contra a mudança climática” – diz o Ministro do Meio Ambiente em entrevista ao Frankfurter Allgemeine Zeitung**

Em entrevista a jornal alemão, o Ministro brasileiro citou o desafio de substituir o diesel como o principal combustível no sistema de transporte público, afirmou que o Brasil vai muito bem na luta contra a mudança climática, e que, embora como apontado pelo jornalista, o desmatamento entre maio e julho deste ano tenha sido quatro vezes maior em área que neste período ano passado, o Brasil não está permitindo o aumento do desmatamento e a meta de zerar o desmatamento ilegal até 2030 presente no Acordo de Paris está sob controle.

Acesso: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/sem-categoria/20929-o-brasil-esta-indo-muito-bem-na-luta-contra-a-mudanca-climatica-entrevista-com-o-ministro-do-meio-ambiente-frankfurter-allgemeine-zeitung-30-de-setembro-de-2019>

### Veja também:

Estudo publicado pelo WWF revela que o planeta perdeu 68% da fauna selvagem desde 1970, e aponta a agricultura e comércio de animais como principais responsáveis pela devastação.

Acesso: <https://www.wwf.eu/?uNewsID=795071>

Líder espiritual tibetano Dalai Lama solicita aos líderes mundiais do G7 que unam forças para lutar contra as mudanças climáticas no planeta

Acesso: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/09/12/dalai-lama-pede-acao-conjunta-contra-a-mudanca-climatica.ghtml>